



Evento: XXVI Jornada de Pesquisa

OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE COVID 19¹

THE IMPACTS OF MENTAL HEALTH IN TIMES OF COVID 19

Daiana Souza de Quadros², Cibele Luisa Peter³, Daiana Zambonato⁴, Christiane de Fátima Colet⁵, Juliana Maria Fachinetto⁶

¹ Trabalho vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUI.

² Assistente Social. Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUI.

³ Licenciada em Matemática. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática e Computacional da UNIJUI.

⁴ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUI.

⁵ Farmacêutica. Doutora. Professora adjunta da UNIJUI. Professora do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da UNIJUI.

⁶ Bióloga. Doutora. Professora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade

RESUMO

O primeiro caso relatado do novo coronavírus ocorreu em dezembro de 2019, o qual foi diagnosticado em trabalhadores do mercado de alimentos e animais vivos em Wuhan, capital da província de Hubei na China. O surto é caracterizado pela síndrome respiratória aguda severa 2 (*severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 – Sars-CoV-2*), o *coronavirus disease* (Covid-19). Imediatamente o vírus se alastrou pelo mundo todo, tornando-se uma pandemia nunca vista até então. O pouco conhecimento sobre a nova pandemia, a rápida transmissão, e a capacidade de causar mortes em indivíduos vulneráveis clinicamente, ocasionaram incertezas na busca de melhores estratégias de enfrentamento deste novo vírus. OBJETIVO: O objetivo do presente estudo é identificar os principais impactos na saúde mental da população em geral ocasionados pela Covid 19. METODOLOGIA: O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão sistemática dos trabalhos publicados que abordam os impactos da Covid-19 na população Brasileira. A pesquisa ocorreu em julho de 2021 e incluiu artigos originais e revisões bibliográficas, publicados nos últimos dois anos, em inglês, espanhol e português, resultantes de estudos realizados em todo o mundo e que possuíam critérios de inclusão que respondiam às questões norteadoras da pesquisa. RESULTADOS: Covid 19 representa uma grande ameaça à saúde mental em todo o mundo, além disso, durante esta época, especialmente pela grande mudança habitual da população, níveis de solidão, depressão, comportamentos suicidas tendem a ser maiores. O medo por algo não conhecido eleva os níveis de ansiedade até mesmo em



indivíduos de boa saúde. **CONCLUSÃO:** Através desta revisão bibliográfica foi possível constatar que a pandemia trouxe significativos danos à saúde mental da população em geral, principais sintomas como depressão, ansiedade e medo foram identificados. Em função disso é necessário a realização de atendimentos psicológicos, a fim de reduzir impactos negativos e promover a saúde mental durante e pós-pandemia, momento este em que as pessoas precisam se readaptar e lidar com as perdas, com o luto, transformações emocionais, sociais e econômicas advindas do período pandêmico.

Palavras-chave: Coronavírus. Pandemia. Transtorno Psíquico.

ABSTRACT

The first reported case of the new coronavirus occurred in December 2019, which was diagnosed in food and live animal market workers in Wuhan, capital of China's Hubei province. The outbreak is characterized by severe acute respiratory syndrome 2 (Sars-CoV-2), coronavirus disease (Covid-19). The virus immediately spread across the world, becoming a pandemic never seen before. The little knowledge about the new pandemic, the rapid transmission, and the ability to cause death in clinically vulnerable individuals, led to uncertainty in the search for better coping strategies for this new virus. **OBJECTIVE:** The aim of this study is to identify the main impacts on the mental health of the general population caused by covid 19. **METHODOLOGY:** This study was carried out from a systematic review of published works that address the impacts of Covid-19 on the population Brazilian. The research took place in July 2021 and included original articles and bibliographic reviews, published in the last two years, in English, Spanish and Portuguese, resulting from studies carried out around the world and that had inclusion criteria that answered the research's guiding questions. **RESULTS:** Covid 19 represents a great threat to mental health worldwide, moreover, during this time, especially due to the great habitual change in the population, levels of loneliness, depression, suicidal behavior tend to be higher. Fear of something unfamiliar raises anxiety levels even in healthy individuals. **CONCLUSION:** Through this literature review it was possible to verify that the pandemic brought significant damage to the mental health of the general population, main symptoms such as depression, anxiety and fear were identified. As a result, psychological care is needed in order to reduce negative impacts and promote mental health during and post-pandemic, a time when people need to readjust and deal with losses, grief, emotional transformations, social and economic issues arising from the pandemic period.

Keywords: Coronavirus. Pandemic. Psychic Disorder.

INTRODUÇÃO

O primeiro caso relatado do novo coronavírus ocorreu em dezembro de 2019, o qual foi diagnosticado em trabalhadores do mercado de alimentos e animais vivos em Wuhan, capital da província de Hubei, na China. O surto é caracterizado pela síndrome respiratória aguda severa 2 (*severe acute respiratory syndrome coronavirus 2* – Sars-CoV-2), o *coronavirus*



disease (Covid-19). Imediatamente, o vírus se alastrou pelo mundo todo, tornando-se uma pandemia nunca vista até então (RODRIGUES et al., 2020; MARINELLI et al., 2020).

A primeira notificação no Brasil se deu em fevereiro de 2020, quando um sujeito retornou do solo Italiano e testou positivo para o novo coronavírus (DELATORRE et al., 2020). Conforme dados do Ministério da Saúde (2021), a primeira morte por Covid-19 se deu em 17 de março de 2020. No segundo semestre de 2021 até 27/07/2021, o país tem aproximadamente uma população de 210.147.125 habitantes, com cerca de 19.706.704 casos de coronavírus, 550.586 óbitos, e somente no dia 27/07/2021 foram constatadas 587 mortes por Covid. Já os pacientes recuperados somavam 18.398.567, e em acompanhamento 758.593.

Na região sul do país, foram confirmados 3.823.815 casos, com 85.383 óbitos até a data do dia 26/07/2021, segundo dados do Ministério da Saúde (2021). No Município de Ijuí, foram diagnosticados 11.587 casos, destes 6.209 masculinos e 5.378 femininos, 11.289 recuperados e 245 óbitos. Durante o período pandêmico, 435 pacientes femininos necessitaram de hospitalização e 538 masculinos, numa faixa etária de 10 a 90 anos. Dentre estes, faleceram 131 pessoas do sexo feminino e 114 do sexo masculino.

O pouco conhecimento sobre a nova pandemia, a rápida transmissão, e a capacidade de causar mortes em indivíduos vulneráveis clinicamente, ocasionaram incertezas na busca de melhores estratégias de enfrentamento deste novo vírus (WERNECK & CARVALHO, 2020). Os meios de comunicação e os órgãos de saúde indicam a necessidade de restringir aglomerações, usar máscaras respiratórias e higienizar as mãos e superfícies com álcool. (AQUINO et al., 2020). Impactos psicológicos que afetam os indivíduos durante o período de isolamento, foram significativos para aumentar os índices de vulnerabilidade ao adoecimento e às questões de cunho psicológico e psiquiátrico (MARTINS & FERREIRA, 2020).

O isolamento foi uma indicação terapêutica para contenção da propagação do vírus, levando as pessoas a falta de contato social, de convívio familiar, lazer, diversão, grupos escolares, conversas com amigos, vizinhos, afeto, reciprocidade, toque, falta de liberdade, e estes fatos vêm indicando que essas transformações estão ocasionando alterações na saúde mental dos indivíduos (BROOKS et al., 2020).

Os conceitos de distanciamento social, isolamento social e quarentena são diferenciados. Wilder-Smith & Freedman (2020) afirmam que o distanciamento se refere ao esforço para reduzir os contatos e a aproximação física entre as pessoas de uma população para conter a



velocidade da infecção; o isolamento é uma forma de separar pessoas infectadas se assintomáticas; e a quarentena atenua o movimento de pessoas que podem ter sido potencialmente expostas à doença.

As medidas de isolamento social juntamente com o forte trabalho da mídia mundial, ocasionaram níveis elevados, na população mundial, de depressão, ansiedade, estresse, medo, estresse pós traumático, questões financeiras e sequelas pós Covid-19 (FERRER, 2020). Estes fatos têm gerado adoecimento das pessoas, e a procura de auxílio pode assegurar o atendimento de saúde mental (LIMA et al., 2020). Diante disso, o objetivo do presente estudo é identificar os principais impactos na saúde mental da população em geral ocasionados pela Covid-19.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão sistemática dos trabalhos publicados que abordam os impactos da Covid-19 na população Brasileira. A pesquisa ocorreu em julho de 2021 e incluiu artigos originais e revisões bibliográficas, publicados nos últimos dois anos, em inglês, espanhol e português, resultantes de estudos realizados em todo o mundo e que possuíam critérios de inclusão que respondiam às questões norteadoras da pesquisa. Foram excluídos artigos duplicados, artigos de revisão de literatura, relatos de casos, e artigos fora da linha de tempo.

Para o desenvolvimento do presente estudo, foram realizadas pesquisas nas bases de dados dos Periódicos da CAPES/MEC e Scielo, com os seguintes descritores: “Mental health” and “Covid-19”. Nos Periódicos CAPES/MEC foram encontrados 15 artigos e na base de dados Scielo 8 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, os artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão foram selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos artigos encontrados, 23 se enquadram nos critérios de inclusão da pesquisa. Os artigos selecionados foram analisados integralmente. A leitura dos trabalhos e a extração de



dados e informações foram realizadas de forma independente pelos autores desta revisão. Os resultados coletados contemplam estudos realizados acerca da saúde mental da população durante a pandemia do Covid-19.

CONSEQUÊNCIAS DO COVID 19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM GERAL

A rapidez com que esta nova doença se espalha, o medo que a população tem de ser contaminada pelo vírus da Covid-19, que por consequência pode levar a morte, em conjunto com o pouco conhecimento que se tem sobre esse novo vírus, são fatores que desencadeiam impactos na saúde mental cada vez mais pertinentes (MOREIRA et al., 2020).

O novo coronavírus tem causado medo na população. As pessoas temem adoecer ou morrer, além disso, de transmitir o vírus a familiares, amigos, o que leva ao comprometimento da saúde dessas pessoas que compõem a sua rede fraterna. Destaca-se que os níveis de ansiedade e estresse de pessoas saudáveis em função desses fatores reforçam os sintomas em indivíduos com algum transtorno psíquico já existente (ORNELL et al., 2020, MOREIRA et al., 2020; WANG et al., 2020).

No que tange a saúde mental de todos os indivíduos, é importante salientar que as sequelas de uma pandemia são maiores do que o número de mortes. Os sistemas de saúde dos países entram em declínio, os profissionais de saúde ficam cansados em função das excessivas horas de trabalho. O distanciamento social, que é um método eficaz no combate do vírus, determinou novos hábitos e regras para a população geral, o que impactou significativamente a saúde mental dos indivíduos (BROOKS et al., 2020; FARO et al., 2020).

Os trabalhadores da saúde, são bastante afetados pela pandemia Covid-19. Estes profissionais que estão na linha de frente no combate ao vírus, se encontram em maior situação de risco, intensa pressão e estresses (SCHULTZ et al., 2020). Em ocasião de terem grande responsabilidade sobre a saúde dos pacientes, eles estão sujeitos a maior desenvolvimento de ansiedade e transtornos afetivos (VASCONCELOS et al., 2020).

Kang et al., (2020), em seu estudo, demonstraram que dos trabalhadores de saúde, 36,3% receberam materiais psicológicos, 50,4% obtiveram ajuda psicológica por meio de mídia e 17,5% participaram de aconselhamento psicológico em grupo. As equipes de médicos e



enfermagem que possuíam baixos índices de ansiedade e depressão optavam em habilidades para auxiliar a aliviar o sofrimento psíquico dos outros, ao mesmo tempo que os com ansiedade e depressão moderada a grave queriam obter habilidades para autoajuda e demonstravam desejos mais urgentes de buscar ajuda de psicoterapeutas e psiquiatras (KANG et al., 2020).

Esse resultado se fundamenta com a discussão de Khoo & Lantos (2020) que mostra a estigmatização generalizada sobre procurar ajuda psicológica e que tem efeito adverso na saúde pública. Ser um trabalhador no setor de saúde abrange ajudar quando necessário e instigar as pessoas a procurarem tratamento sem medo do preconceito (PRADO et al., 2020).

Cosic et al. (2020) relatam que a Covid-19 representa uma grande ameaça à saúde mental em todo o mundo, além disso, durante esta época, especialmente pela grande mudança habitual da população, níveis de solidão, depressão, comportamentos suicidas tendem a ser maiores.

Segundo Shigemura et al. (2020), o medo por algo não conhecido eleva os níveis de ansiedade em até mesmo indivíduos de boa saúde. Frequentemente os comportamentos sociais negativos são movidos pelo desânimo e medo, podendo estes fatos progredir levando a preocupações na questão da saúde mental pública, abrangendo reações de insônia, angústia, raiva e grande medo do vírus, mesmo em pessoas não expostas.

Diversos fatores que impactam na saúde mental dos indivíduos durante a pandemia são verificados, como as dificuldades econômicas e o risco do aumento do desemprego (AFONSO, 2020). Além disso, as famílias que perderam seus entes queridos durante a pandemia, em muitos casos, não podem se despedir participando dos enterros. É observado que muitas pessoas não conseguem encarar a situação de isolamento, ficando apreensivas, além de se sentirem desamparadas para enfrentar momentos como este (VASCONCELOS et al., 2020)

Desde o aprendizado com o processo da Covid-19, além dos surtos da Severe Acute Respiratory Syndrome (SARS, Síndrome Respiratória Aguda Grave), em 2002, e do Ebola, entre 2013 e 2016 (BROOKS et al., 2020), da pandemia da H1N1 em 2009 (BAJARDI et al., 2011), observa-se que se intensifica a preocupação com a saúde mental da população, durante a pandemia da Covid-19, pois almeja-se o desafio de alcançar a plenitude na área da saúde mental para toda a população (FARO et al., 2020).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta revisão bibliográfica foi possível constatar que a pandemia trouxe significativos danos à saúde mental da população em geral, e os principais sintomas como depressão, ansiedade e medo foram identificados. Além da população em geral, observamos que os profissionais da saúde foram também afetados, pois estão em contato direto com pessoas infectadas, o que acaba ocasionando o sofrimento psíquico.

A pandemia trouxe como consequência transtornos relacionados à saúde mental dos profissionais da saúde, que tem sido apontada como uma grande preocupação devido à frequente exposição ao risco de contaminação, às grandes tomadas de decisões, longas jornadas de trabalho, falta de equipamentos de proteção individual. Além disso, a perda de colegas próximos ou familiares também se apresentou como um agravante e pouco se sabe ainda das consequências desse sofrimento psicológico a longo prazo.

Com base nos estudos, observou-se que é necessário a realização de atendimentos psicológicos, a fim de reduzir impactos negativos e promover a saúde mental durante e pós-pandemia, momento este em que as pessoas precisam se readaptar e lidar com as perdas, com o luto, transformações emocionais, sociais e econômicas advindas do período pandêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Pedro. O Impacto da Pandemia COVID-19 na Saúde Mental. **Acta Med Port**, p. 356-357, 2020.

AQUINO, E. M., SILVEIRA, I. H., PESCARINI, J. M., AQUINO, R., SOUZA-FILHO, J. A. D., ROCHA, A. D. S., LIMA, R. T. D. R. S. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, p. 2423-2446, 2020.

BAJARDI, P., POLETTO, C., RAMASCO, J. J., TIZZONI, M., COLIZZA, V., VESPIGNANI, A. Human mobility networks, travel restrictions, and the global spread of 2009 H1N1 Pandemic. **Plos One**, v. 6, n. 1, p. e16591, 2011.

BROOKS, S. K., WEBSTER, R. K., SMITH, L. E., WOODLAND, L., WESSELY, S., GREENBERG, N., & RUBIN, G. J. El impacto psicológico de la cuarentena y cómo reducirla: revisión rápida de las pruebas. **Lancet**, v.395, p. 912-20, 2020.



ĆOSIĆ, K., POPOVIĆ, S., ŠARLIJA, M., & KESEDŽIĆ, I. Impact of human disasters and COVID-19 pandemic on mental health: potential of digital psychiatry. **Psychiatria Danubina**, v. 32, n.1, p. 25-31, 2020.

DELATORRE E, MIR D, GRÄF T, BELLO G. Tracking the onset date of the community spread of SARSCoV-2 in Western Countries. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 115, 2020.

FARO, A., BAHIANO, M. D. A., NAKANO, T. D. C., REIS, C., SILVA, B. F. P. D., VITTI, L. S. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.

FERRER, Lenys Piña. El COVID 19: Impacto psicológico en los seres humanos. **Revista Arbitrada Interdisciplinaria de Ciencias de la Salud. SALUD Y VIDA**, v. 4, n. 7, p. 188-199, 2020.

KANG, L., LI, Y., HU, S., CHEN, M., YANG, C., YANG, B.X., LIU, Z. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. **The Lancet Psychiatry**, 2020.

KHOO, E.J., LANTOS, J.D. Lessons learned from the COVID- 19 pandemic. **Acta Paediatrica (Oslo, Norway: 1992)**, 2020.

LIMA, C. K. T., DE MEDEIROS CARVALHO, P. M., LIMA, I. D. A. A. S., DE OLIVEIRA NUNES, J. V. A., SARAIVA, J. S., DE SOUZA, R. I., NETO, M. L. R. The emotional impact of Coronavirus 2019-nCoV (new Coronavirus disease). **Psychiatry research**, v. 287, p. 112915, 2020.

MARINELLI, N. P., ALBUQUERQUE, L. P. D. A., SOUSA, I. D. B. D., BATISTA, F. M. D. A., MASCARENHAS, M. D. M., & RODRIGUES, M. T. P. Evolução de indicadores e capacidade de atendimento no início da epidemia de COVID-19 no Nordeste do Brasil, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.29, 2020.

MARTINS, Henrique; FERREIRA, Breno. Evidências científicas sobre os impactos psicológicos de epidemias/pandemias em profissionais de saúde. **Psicol. Saúde Doenças**, v. 21, p. 647-660, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 27 de julho de 2021.

MOREIRA, W. C., SOUSA, A. R. D., NÓBREGA, M. D. P. S. D. S. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a covid-19: scoping review. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v.29, 2020.



ORNELL, F., SCHUCH, J. B., SORDI, A. O., & KESSLER, F. H. P. “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v.42, n.3, p.232-235, 2020.

PRADO, A. D., PEIXOTO, B. C., DA SILVA, A. M. B., SCALIA, L. A. M. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e4128-e4128, 2020.

RODRIGUES, B. B., CARDOSO, R. R. D. J., PERES, C. H. R., & MARQUES, F. F. Aprendendo com o Imprevisível: Saúde mental dos universitários e Educação Médica na pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.

SCHULTZ, C. C., CORRÊA, K. I. D., VAZ, S. M. C., DE FÁTIMA COLET, C., & STUMM, E. M. F. Resiliência da equipe de enfermagem no âmbito hospitalar com ênfase na pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e539119466-e539119466, 2020.

SHIGEMURA J, URSANO RJ, MORGANSTEIN JC, KUROSAWA M & BENEDEK DM:Public responses to the novel 2019 coronavirus (2019- nCoV) in Japan: Mental health consequences and target populations. **Psychiatry and clinical neurosciences**, v. 74, n. 4, p. 281, 2020.

VASCONCELOS, S. E., DIAS, P. E. B., BITENCOURT, H. K., DE CARVALHO, J. P. S. S., QUADROS, E. D. A. S., VIVIANI, M. M. F., SAMPAIO, C. E. R. Impactos de uma pandemia na saúde mental: analisando o efeito causado pelo COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. e5168-e5168, 2020.

WANG, C., PAN, R., WAN, X., TAN, Y., XU, L., HO, C. S., & HO, R. C. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 5, p. 1729, 2020.

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad Saúde Pública**. 2020.

WILDER-SMITH A, FREEDMAN, D.O. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. **Journal of travel medicine**, 2020.

